

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES** sobre a política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher.

**AUTOR: Vereador Clóvis Girardi**

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município.

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do Artigo 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, requer-se que, após a devida apreciação e aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher.

A dissertação de mestrado "A intersectorialidade no enfrentamento à violência contra a mulher: uma análise da experiência do município de Santo André-SP" (FGV-EAESP, 2015), da pesquisadora Laís Atanaka Denúbila, concluiu que a existência de um organismo público forte, autônomo, com orçamento próprio e posição estratégica no governo - como a então Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) criada em 2013 - é elemento fundamental para a coordenação intersectorial e a efetividade das ações.

O referido estudo também demonstrou que a mera existência de instâncias de articulação não é suficiente, sendo imprescindível vontade política, orçamento específico e autonomia decisória para transversalizar a perspectiva de gênero e integrar a rede de proteção.

Contrariando essas conclusões e a trajetória histórica do município, a gestão do ex-prefeito Paulo Serra extinguiu a Secretaria de Políticas para as Mulheres, conforme amplamente divulgado (e.g., notícia "Paulo Serra defende fim de pasta voltada às mulheres sem prejuízos"). A justificativa da "transversalidade" é apontada pela pesquisa como uma falácia que leva ao esvaziamento e à desarticulação das políticas.

Em substituição a uma estrutura de governo, a gestão anterior reduziu a política para mulheres a ações pontuais, como a publicação de uma "Cartilha" de serviços vinculada à primeira-dama, medida insuficiente perante a complexidade e a urgência do problema.

Como consequência direta do desmonte institucional, Santo André e a região do ABC registram atualmente a maior número de feminicídios da sua história, conforme atestado por dados oficiais e amplamente noticiado (e.g., notícia "Grande ABC registra maior número de feminicídios da história"), configurando uma tragédia social que exige resposta do Poder Público.



A atual gestão municipal anunciou a criação de um "Núcleo de Políticas para as Mulheres", apresentado como inovação, quando na verdade busca recompor um organismo anteriormente desmantelado e que, conforme o estudo citado, precisa de muito mais do que um novo "painel de dados" para ser eficaz.

Diante deste cenário, requeremos as seguintes informações:

1. Qual a estrutura administrativa, o status hierárquico (secretaria, coordenadoria, núcleo) e a dotação orçamentária específica do atual Núcleo de Políticas para as Mulheres para os exercícios de 2026 e 2027?
2. Quais as metas quantitativas e qualitativas estabelecidas por este Núcleo/Órgão para a redução dos índices de violência e feminicídio no município? Como e com que periodicidade essas metas são monitoradas e divulgadas à população?
3. Quais ações intersetoriais concretas e permanentes (ex.: fóruns, comitês, grupos de trabalho) foram instituídas para integrar as secretarias de Saúde, Segurança Pública, Educação, Assistência Social, Habitação e outras no enfrentamento à violência contra a mulher?
4. Existe protocolo de fluxo integrado e compartilhamento de informações entre a Gestão Municipal, a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e do Poder Judiciário?
5. Qual o plano municipal para além do atendimento emergencial? Quais políticas públicas de prevenção (educação com perspectiva de gênero nas escolas), proteção (ampliação de vagas em casa-abrigo, implantação de botão do pânico) e autonomia econômica (programas de emprego e renda) estão em execução para romper o ciclo da violência?
6. Tendo em vista o histórico de extinção da Secretaria e a atual tragédia dos feminicídios, que garantias institucionais e orçamentárias a atual administração oferece de que a política para mulheres não será novamente descontinuada ou esvaziada em futuras trocas de gestão?

A presente solicitação visa a transparência administrativa e o controle social sobre uma política pública de vida ou morte. Não podemos aceitar que a "transversalidade" seja sinônimo de invisibilidade orçamentária, nem que cartilhas substituam estruturas de governo. A população, em especial as mulheres de Santo André, tem o direito de saber o que de fato o governo tem feito para protegê-las e como pretende reverter o trágico cenário que hoje nos envergonha a todos.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 10 de fevereiro de 2026.

**CLÓVIS GIRARDI**  
Vereador



1. DENÚBILA, Laís Atanaka. *A intersetorialidade no enfrentamento à violência contra a mulher: uma análise da experiência do município de Santo André-SP*. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) — Fundação Getúlio Vargas (FGV), Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/7995d775-1302-4577-a484-99eee35983aa>. Acesso em: 03 fev. 2026.
2. LANÁ, Thainá. Grande ABC registra maior número de feminicídios da história. *Diário do Grande ABC*, Santo André, 30 jan. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4282604/grande-abc-registra-maior-numero-de-feminicidios-da-historia>. Acesso em: 03 fev. 2026.
3. ROSALIN, Gabriel. Santo André lança núcleo de políticas para mulheres com novo painel de dados. *Diário do Grande ABC*, Santo André, 27 jan. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4281747/santo-andre-lanca-nucleo-de-politicas-para-mulheres-com-novo-painel-de-dados>. Acesso em: 03 fev. 2026.
4. MONTICH, Marília. *Paulo Serra defende fim de pasta voltada às mulheres sem prejuízos*. *Diário do Grande ABC*, Santo André, 22 fev. 2017. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/2511215/paulo-serra-defende-fim-de-pasta-voltada-as-mulheres-sem-prejuizos>. Acesso em: 03 fev. 2026.
5. FATTORI, Anderson. Cartilha reúne serviços de saúde para mulheres na rede de Santo André. *Portal da Prefeitura de Santo André*, Santo André, 8 mar. 2024. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/17510/cartilha-reune-servicos-de-saude-para-mulheres-na-rede-de-santo-andre>. Acesso em: 03 fev. 2026.

vcbs0

